

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo



CIRCUITO FEICORTE NFT 2012 TRAZ OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS E INFORMAÇÃO A CAMPO GRANDE

Campo Grande recebe nos dias 22 e 23 de maio a quarta etapa do Circuito Feicorte NFT 2012, que já reuniu mais de 3.000 produtores nas cidades onde passou. Realizado pela Feicorte (maior

evento indoor da cadeia pecuária de corte do mundo e principal vitrine do setor) em parceria com a NFT Alliance (aliança de marketing cooperativado do agronegócio), o evento aconteceu em Cuiabá (MT), Salvador (BA) e Goiânia (GO) nos meses de

março e abril.

Sob o formato de feira de negócios integrada a um programa de workshops e palestras, o Circuito Feicorte NFT leva a produtores e profissionais da cadeia da carne a oportunidade de ampliar relaciona-

mento, contatos, negócios e conhecimento sobre as grandes novidades em tecnologia, produtos e serviços para o desenvolvimento da pecuária de corte.

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5.

LEILÃO FAZENDA SÃO THOMÁZ TRARÁ ANIMAIS COM DESEMPENHO EM DEPS E MARCADORES MOLECULARES

Página 7.

CIENTISTAS DESENVOLVEM FERRAMENTA PARA ESTUDO DO GENOMA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Página 12.

TROPAS DA FORÇA NACIONAL VÃO GARANTIR VACINAÇÃO NAS FAZENDAS OCUPADAS POR ÍNDIOS

Página 14.

DOENÇA RESPIRATÓRIAS NOS CONFINAMENTOS

Por HENRIQUE BARBOSA *

Caros leitores do Agroin, em 2 edições faremos uma abordagem técnica sobre Doenças Respiratórias de bovinos confinados, pois ano após ano nos confinamentos de várias regiões do Brasil aumenta a incidência e prevalência dessa enfermidade. Desejamos uma boa leitura, e que o assunto possa satisfazer alguma carência de informações sobre Doenças Respiratórias em Bovinos Confinados.

O assunto mais discutido no primeiro trimestre de 2012 pelos pesquisadores, empresas, e eventos ligados a pecuária de corte, sem dúvida foi a produção de bovinos confinados. E não é muito difícil em saber o porquê de tal fato, já que a capacidade de produção de alimento não está acompanhando o crescimento da população mundial.

O confinamento de bovinos, além de aumentar a capacidade de lotação e por consequência a capacidade de abate (taxa de desfrute) de uma fazenda, promove uma

carcaça com boa cobertura de gordura, acabamento e marmoreio.

A necessidade de produzir alimentos em grande escala e de ótima qualidade está cada vez mais pendendo para que o pecuarista tradicional realize o confinamento, seja por recursos e instalações próprios, ou por meio de parcerias e boitel.

A atenção despendida à alimentação em um confinamento é grande devido este item ser um centro de custo bastante representativo, porém é um investimento, pois nutrição de qualidade reflete diretamente no ganho de peso diário dos animais. E qual a relação de tudo isso com DOENÇAS RESPIRATÓRIAS?

Quando falamos de custos sanitários, que são menores (2% a 5% dos custos totais), a atenção não é tão relevante, assim, o administrador/gerente acaba não visualizando o setor sanitário como item a se investir, mas enxerga simplesmente como um “custo baixo” dentro dos custos globais da atividade. A partir desse momento começam a surgir

os casos clínicos e mortes por alguns tipos de doenças. Isto ocorre principalmente por falta de investimento em vacinas ou estratégias de manejos sanitários e instalações, e as enfermidades que mais ocorrem de forma inesperada por consequência são botulismo e doenças respiratórias.

Os bovinos antes de chegarem ao confinamento passam por várias situações de estresse (manejo nos currais, transporte, sede) e após chegarem passam novamente por outras situações de estresse (manejos de currais, formação de hierarquia dos lotes, adaptação a nova alimentação), sendo estes fatores pontos favoráveis para o desenvolvimento das Doenças Respiratórias - Pneumonia.

A baixa imunidade causada pelo período estressante, é determinante para que os vírus da Rinotraqueíte Infecciosa Bovina – IBR, Diarréia Viral Bovina – BVD, Parainfluenza 3 – PI3 e Vírus Sincicial Bovino – BRSV, que são os agentes virais de maior importância que atacam o orga-



nismo facilitando proliferação Bacteriana por *Pasteurella multocida*, *P. haemolytica*, e *Haemophilus somnus*. Estas bactérias são os principais causadores de mortes por doenças respiratórias, liberando as toxinas que promovem a morte do animal. Na próxima edição falaremos sobre Mortalidade e Morbidade por Doenças Respiratórias e seus custos.

HENRIQUE BARBOSA é médico veterinário e gerente de produtos do Laboratório Rosenbusch do Brasi

Produtor Rural
já garantiu a força
da sua representatividade?

A Contribuição Sindical Rural fortalece nossa representatividade. Por meio dela, os Sindicatos Rurais, a Famasul e a CNA, além de defender os interesses dos produtores rurais, ainda promovem ações para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

22 DE MAIO
Prazo final

SINDICATOS RURAIS

Rua Marciano dos Santos, 401, Chácara Cachoeira | (67) 3320-9700

FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Caso ainda não tenha recebido sua guia, retire-a pelo site da Famasul.

Fazenda Recanto

Referência na produção de reprodutores e matrizes Canchim

Campo Grande - MS
Tel.: (67) 9985-3094 (Amadeu/Gina)

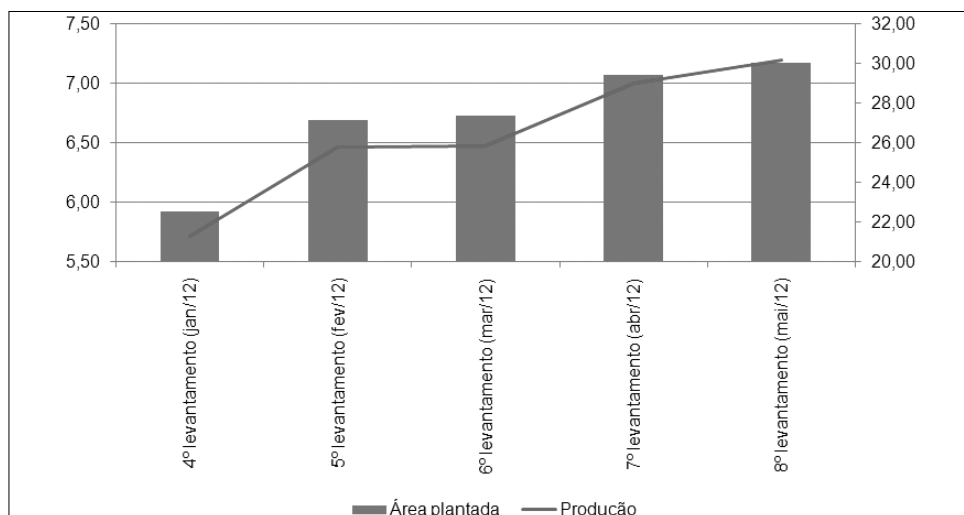


FIGURA 1. Estimativa de área plantada (eixo da esquerda) e produção (eixo da direita) de milho safrinha no Brasil. Fonte: CONAB / Scot Consultoria - www.scotconsultoria.com.br

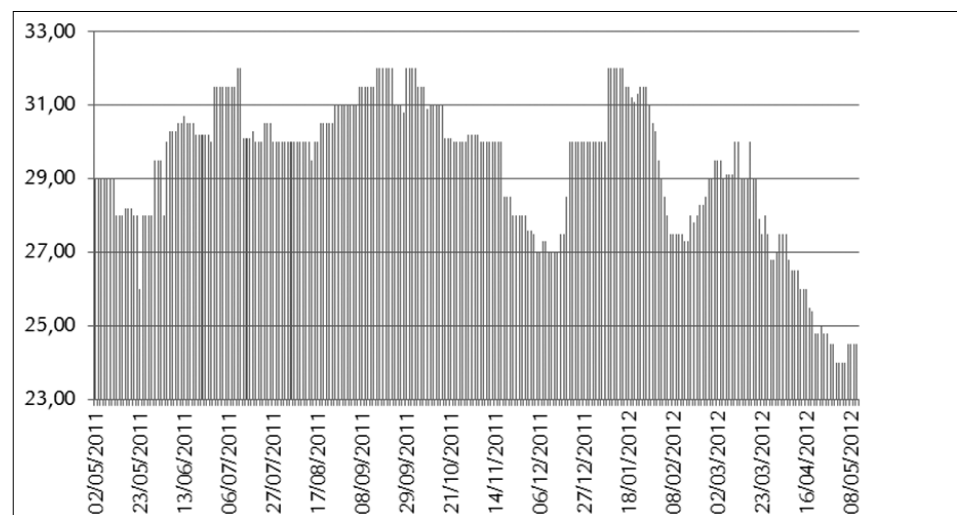


FIGURA 2. Preço médio do milho em Campinas-SP - em R\$/saca de 60kg.

SEMANA DE RELATÓRIOS.

O QUE ESPERAR PARA O MILHO?

Por RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO*

A Companhia Nacional de Abastecimento divulgou no dia 10 de maio o oitavo levantamento de acompanhamento da safra

Safra	Produção	Demanda interna	Exportações	Estoques finais
2011/2012	313,92	278,27	43,18	21,62
2012/2013	375,68	301,64	48,26	47,78
Variação	19,7%	8,4%	11,8%	121,0%

brasileira de grãos (2011/2012).

Para o milho safrinha, mais um ajuste na área plantada e na produção.

A CONAB fala em 7,16 milhões de hectares de milho de segunda safra nesta temporada, frente a 7,07 milhões de hectares estimados no relatório de abril.

Desde janeiro, quando a CONAB divulgou os primeiros números relacionados à safrinha de milho 2011/2012, as expectativas com relação à área plantada e produção aumentaram 21,1% e 41,8%, respectivamente (figura 1).

Em 2010/2011, o milho safrinha ocupou 5,88 milhões de hectares, num total de 21,48 milhões de toneladas.

Se o clima colaborar, e tem colaborado, a produção de milho deve ultrapassar 30,0 milhões de toneladas nesta safrinha. No total (primeira e segunda safras) são previstas 65,90 milhões de toneladas, ou 14,8% mais milho na comparação com a safra anterior.

Esta previsão de maior oferta tem pressionado para baixo os preços do milho. Além disso, como boa parte da safrinha foi negociada antecipadamente, em valores mais baixos, o ritmo dos negócios diminuiu,

colaborando para a pressão de baixa.

Em São Paulo, região de Campinas, a saca de 60kg de milho está cotada em R\$25,00.

Os preços caíram, em média, 9,0% desde o começo de abril. Em relação ao mesmo período do ano passado, o milho está 13,8% mais barato. Veja a figura 2.

Com o início da colheita do milho safrinha e aumento da disponibilidade interna, recuos nos preços do grão não estão descartados.

MILHO NOS ESTADOS UNIDOS

Também no dia 10 deste mês, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, sigla em inglês) divulgou o relatório de oferta e demanda mundial de grãos.

Para esta temporada, os estoques mundiais (finais) estão estimados em 127,56 milhões de toneladas de milho. Este volume é 2,5% maior que o registrado no fim da temporada passada.

As novidades ficam por conta dos números referentes à safra 2012/2013, em plantio no hemisfério Norte.

A produção de milho norte-americana está estimada em 375,68 milhões de tone-

ladas. Um incremento de 19,7% em relação a produção em 2011/2012.

O USDA prevê um crescimento da demanda por milho nos Estados Unidos de 8,4% em 2011/2012, puxado pela indústria do etanol. Aproximadamente 80,0% do milho produzido no país tem como destino o mercado interno.

As exportações norte-americanas devem aumentar 11,8%, em função da maior disponibilidade do grão.

Apesar da previsão de maior demanda interna, os estoques finais em 2012/2013 devem mais que dobrar (aumento de 120,1% em relação a 2011/2012). Estão estimados em 47,78 milhões de toneladas.

Já os estoques mundiais estão estimados em 152,34 milhões de toneladas de milho, 19,4% maior que o previsto para o fim da temporada atual, que já é grande.

Esta previsão de maior oferta mundial e estoques mais confortáveis colaboram com a pressão baixista no mercado brasileiro.

RAFAEL RIBEIRO DE LIMA FILHO,
zoetecnista e analista de
mercado da Scot Consultoria

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO IV - Nº 84
20 de maio a 6 de junho de 2012

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável
ELIANE FERREIRA / DRTMS 152
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br

Colaboradores
ALCIDES TORRES
MARCO TÚLIO HABIB SILVA
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.

CIRCUITO FEICORTE NFT 2012 TRAZ INFORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS

Campo Grande recebe nos dias 22 e 23 de maio a quarta etapa do Circuito Feicorte NFT 2012, que já reuniu mais de 3.000 produtores nas cidades onde passou. Realizado pela Feicorte (maior evento indoor da cadeia pecuária de corte do mundo e principal vitrine do setor) em parceria com a NFT Alliance (aliança de marketing cooperativado do agronegócio), o evento aconteceu em Cuiabá (MT), Salvador (BA) e Goiânia (GO) nos meses de março e abril.

Sob o formato de feira de negócios integrada a um programa de workshops e palestras, o Circuito Feicorte NFT leva a produtores e profissionais da cadeia da carne a oportunidade de ampliar relacionamento, contatos, negócios e conhecimento sobre as grandes novidades em tecnologia, produtos e serviços para o desenvolvimento da pecuária de corte.

Em Campo Grande, o Circuito será realizado no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camilo, que será ocupado por 30 empresas expositoras e cerca de 20 apresentações com renomados consultores e especialistas em assuntos referentes à pecuária.

As palestras são divididas em painéis sobre Tecnologia, Mercado e Gestão e



traz para discussão temas como avaliação genética, manejo, confinamento, cruzamento industrial, economia e tendências de mercado e gestão de pessoas, entre outros.

“O objetivo é levar o que de melhor acontece na Feicorte, em São Paulo, para os pecuaristas do Mato Grosso do Sul, Estado que tem uma importância vital para a pecuária do País. Serão dois dias de intensas atividades envolvendo todos os players da cadeia da carne, com discussões e soluções para a melhoria e o desenvolvimento do setor na região”, disse Carla Tuccilio, gerente do Agrocentro.

MS DEVE ATRAIR 1.000 PARTICIPANTES

Cuiabá, Salvador e Goiânia foram as cidades que já receberam o Circuito Feicorte NFT 2012, reunindo 3.000 participantes que acumulam 15 milhões de cabeças de gado nas regiões Centro – Oeste e Nordeste. “Pela importância que o Mato Grosso do Sul tem na pecuária nacional, nossa expectativa é muito positiva com relação à receptividade dos produtores e

profissionais do Estado. Devemos atrair mil participantes, encerrando as quatro etapas com um público de 4 mil produtores”, disse Alessandro Roppa, gerente de marketing da NFT Alliance.

Após Campo Grande, o Circuito Feicorte NFT encerra as atividades no Espaço Carne, dentro da Feicorte 2012 – Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne, de 11 a 15 de junho, em São Paulo.

MS TEM O TERCEIRO MAIOR REBANHO BOVINO DO PAÍS

Mato Grosso do Sul, sede da quarta etapa do Circuito Feicorte NFT 2012, é atualmente detentor do terceiro maior rebanho bovino do País, com 22,3 milhões de cabeças. Os dados da FAMASUL (Federação da Agricultura e

Pecuária do Mato Grosso do Sul) apontam a importância da pecuária para a economia local. E a exportação de carne é um dos destaques.

Em 2011, Mato Grosso do Sul exportou mais de US\$ 391 milhões. Os países

que mais compraram carne bovina sul-mato-grossense foram Rússia, Irã e Hong Kong. E neste ano de 2012, as vendas para o mercado externo continuam aquecidas, com crescimento em março de quase 2%. Somente naquele mês foram embarcadas

7,9 mil toneladas, equivalentes a US\$ 36,9 milhões.

Nos dois primeiros meses de 2012 também chamou a atenção o aumento do número de abate: 10,7% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Só o abate de fêmeas cresceu 18,2% nesse período.

A evolução do peso dos animais para o abate é outro indicador positivo para o setor. De 1997 a 2011, houve um aumento médio de 4,9% no peso de fêmeas que saiu de 12,2 para 12,8 arrobas. O peso de machos teve 4% de aumento, saindo de 17,4 para 18,1 arrobas. Esse número sinaliza que o produtor sul-mato-grossense tem se profissionalizado, mas muito pode ser feito para melhorar ainda mais os resultados da pecuária de corte no Estado.

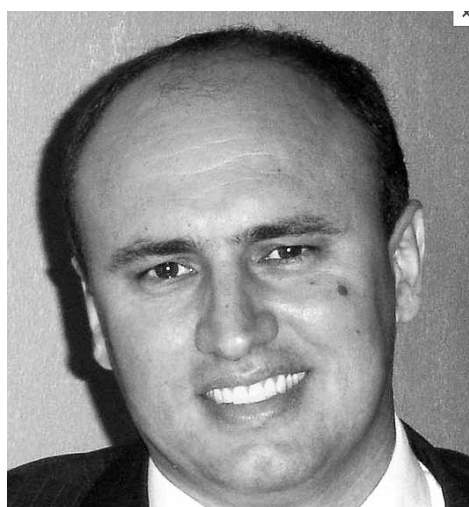
AZ OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS NAIS DA CADEIA DA CARNE DO MS

ACADEMIA DA CARNE: FORMANDO PROFISSIONAIS PARA O MERCADO DE BOVINOS DE CORTE

Um dos grandes destaques do Circuito Feicorte NFT – Etapa Campo Grande será a realização da Academia da Carne, com apoio da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. O projeto tem objetivo de promover conteúdo científico para estudantes universitários, visando o contato com o mercado e incentivando a especialização no segmento de bovinos de corte.

Segundo o Prof. Dr. Gumerindo Loriano Franco, da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, a Academia vai oferecer quatro palestras técnicas focadas na área de produção de bovinos de corte. Professores universitários com vasta experiência e publicações sobre o assunto vão falar de suplementação de bovinos em pastagem; adaptação de bovinos ao confinamento; nutrição e desempenho reprodutivo de bovinos; e nutrição e qualidade da carne.

“Esperamos mais de 300 acadêmicos dos cursos de agrárias e áreas afins, além do público do Circuito Feicorte, que terão informações técnicas e resultados de pes-



quisas recentes na área”, disse o Prof. Dr. Gumerindo Loriano Franco.

A Academia da Carne acontece no dia 22, às 19h, no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camilo. A inscrição gratuita pode ser feita pelo e-mail academiadacarne@gmail.com e no local do evento. Vagas limitadas.

TEMAS REGIONAIS GANHAM DESTAQUE NA PROGRAMAÇÃO

A programação de palestras e workshops do Circuito Feicorte NFT – Etapa Campo Grande também contará com a presença de especialistas e lideranças da pecuária de corte do Mato Grosso do Sul, que vão apresentar dados e informações de projetos regionais.

Eduardo Riedel, presidente da FAMA-SUL, apresentará o tema Contextualização da Bovinocultura de Corte no Mato Grosso do Sul; Maria Cristina Carrijo (foto), da Iagro, falará de Sanidade/Legislação no Confinamento; e Alexandre Scaff, da Novilho Precoce/MS, abordará o tema Produção de



Carne de Qualidade/União de Produtores.

As palestras acontecerão no dia 23 de maio, das 16h40 às 17h40.

TECNOLOGIA, GESTÃO E MERCADO EM PAUTA NOS WORKSHOPS

Especialistas e consultores do segmento de bovinocultura de corte participam do programa de workshops do Circuito Feicorte NFT falando sobre tendências em Tecnologia, Gestão e Mercado. Veja abaixo quem são e o que eles vão falar:

- O engenheiro agrônomo, consultor e diretor da Scot Consultoria, Alcides Torres, faz um panorama do cenário atual do mercado de carnes e grãos, trazendo uma visão global e ajudando os produtores a planejar seus negócios.
- O gerente técnico de pecuária da MSD Saúde Animal, Sebastião Faria, fala sobre tecnologia em saúde animal para o incremento da produtividade pecuária.
- Pedro Veiga, professor doutor da Universidade Federal de Viçosa (MG) e pesquisador científico do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), mostra as vantagens do confinamento estratégico.
- Marcelo Cypriano, economista do Banco Original, apresenta perspectivas macro econômicas e seus efeitos no agronegócio.
- Francisco Vila, economista e administrador de empresas, docente em cursos de pós-graduação (Portugal e Alemanha), especialista em sucessão familiar e conselheiro do COSAG/FIESP, Sociedade Rural Brasileira e ABNP fala sobre gestão de pessoas e sucessão nos negócios.
- O engenheiro agrônomo e consultor Wagner Pires, faz uma palestra sobre como manejo, recuperação e integração com lavouras pode melhorar a eficiência das pastagens.
- O zootecnista Danilo Grandini, diretor da unidade de negócios bovinos da Phibro Animal Health, fala sobre como potencializar o sistema produtivo através do confinamento.
- Luciano Andrade, gerente nacional de fomento do Marfrig, mostra a importância da qualidade da cria para a melhoria da carne.
- O médico veterinário Renato dos Santos, com mais de 30 anos de atuação como veterinário de campo e consultor em manejo racional de bovinos, fala sobre o manejo para a melhoria da qualidade da carne.
- O consultor em genética, Alexandre Zadra, mostra as vantagens do cruzamento industrial para o pecuarista.
- Luciano Roppa, da ROPPA Consulting, apresenta as tendências do mercado mundial de carnes nos próximos 10 anos.
- Cristiano Leal, gerente de produto Corte Taurino da CRV Lagoa, fala sobre a avaliação
- genética como ferramenta de produção e aumento da rentabilidade do pecuarista.
- Carlos Osório, gerente regional de Bovinos de Corte na Nutron Alimentos, mostra os caminhos para ter uma gestão estratégica de dados a partir da informatização e automação do confinamento.
- Gerente de Confinamento do Marfrig Group, Luis Felipe Steck Niero, fala das estratégias para a compra de insumos, um dos itens que mais impactam o processo produtivo.
- Fundador e diretor executivo da Bigma Consultoria, Maurício Palma Nogueira, apresenta como ter uma pecuária de resultados a partir de medidas que passam pela inovação, planejamento e gestão.

CARTA DE CAMPO GRANDE ACUSA FRIGORÍFICOS DE MONOPÓLIO

Fazendeiros acusam JBS de usar recursos públicos para monopolizar mercado de carne no Brasil

Enquanto o Grupo JBS não se manifesta, os fazendeiros acusam o frigorífico de usar recursos públicos para monopolizar o mercado de carnes no país. Em Campo Grande (MS), reunião promovida pela Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul), redigiu manifesto assinado por oito entidades do setor, no qual diz que a JBS emprega recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), “para arrendar frigoríficos, que em seguida seriam fechados, causando desemprego, e para interferir no mercado regulando preços de compra desses insumos.” Havia 1.500 pecuaristas na reunião.

Segundo Francisco Maia, presidente da Acrissul, já foram identificados casos de demissões e fechamentos de frigoríficos em Mato Grosso, Rondônia, Goiás, Acre,



Presidente da Acrissul Chico Maia e senador Valdemir Moka

Mato Grosso do Sul e Pará. Maia prometeu fazer um levantamento completo dos dados e apresentar às autoridades para que sejam tomadas providências. O dirigente é incisivo: “essas empresas têm plantas ociosas, trabalhando com 40% a 50% da sua capacidade e mesmo assim compram

outros frigoríficos.” Diz ainda que a ação irá afetar o preço da carne no varejo, com aumento de preços ao consumidor.

Para pontuar o que o setor pretende fazer, a carta fixa as principais diretrizes para frear a liberação de recursos públicos, através do BNDES, para capitalizar grupos

frigoríficos “viabilizando seu crescimento e forte inserção em mercados estrangeiros”. Leia: “A concentração, alavancada com recursos públicos, afeta a rentabilidade do negócio pecuário e, conseqüentemente, dificulta a sustentabilidade do setor, baseada no tripé: ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável”. “A chamada Carta de Campo Grande será entregue à Frente Parlamentar da Agropecuária da Câmara Federal e do Senado para que o assunto seja levado ao governo federal”, anunciou o presidente da Acrissul.

Os senadores Delcídio do Amaral e Waldemir Moka de Mato Grosso do Sul, disseram durante o evento, que uma audiência pública está sendo preparada pelas comissões econômica e da agricultura das duas casas (Senado e Câmara Federal) com a presença dos grandes frigoríficos, como o JBS e o Marfrig, o CADE, o BNDES, e outros, para discutir a “liberação de recursos públicos para grandes empresas, que muitas vezes compram as unidades e as mantêm fechadas.” Durante a Expo Zebu de Uberaba, feira que reúne os maiores fazendeiros do país, o assunto era um só: concentração de frigoríficos e aviltamento da concorrência do mercado.

ORGÂNICOS CRESCEM 8% EM SUPERMERCADOS DO BRASIL

Venda dos produtos alcançou R\$ 1,12 bilhão nesse tipo de estabelecimento em 2011

Os supermercados são a grande fonte de produtos orgânicos ao consumidor brasileiro, seguidos a alguma distância por lojas especializadas e feiras típicas. Dados pesquisados pela Associação Brasileira de Supermercados (Abrás) divulgados nesta quinta revelam um crescimento de 8% em sua comercialização nos supermercados, alcançando R\$ 1,12 bilhão em 2011. O departamento de economia da associação também realizou recortes regionais de informações de seus associados. São Paulo aparece como o grande mercado para os orgânicos no país, responsável por 56,3% do faturamento total, seguido por Pará (11,7%) e Minas Gerais (7,94%).

“O mercado de orgânicos nos supermercados tem apresentado um crescimento constante, com grande incremento de pro-

ductos, deixando de se limitar aos tradicionais hortifrutis. Nas grandes redes, a sua participação no faturamento é da ordem de 0,3% e tende a crescer nos próximos anos”, afirma o presidente da Abrás, Sussumu Honda.

CONSUMIDOR - O comprador típico de orgânicos é mulher, acima de 30 anos, possui alta escolaridade, e busca neles acima de tudo a saúde. Suas principais queixas são: o preço, a dificuldade em encontrá-los e a falta de variedade nas opções. O perfil estatístico foi traçado em 2011 pela Organic Services, baseado em quase 2 mil entrevistas em pontos de venda de sete capitais brasileiras.

Uma outra avaliação da pesquisa Abrás reflete que a adaptação do varejo às demandas desse consumidor típico traz resultados: quase 90% das vendas de orgânicos são feitas por empresas de grande porte, com faturamento



maior que R\$ 100 milhões – 60% pelas de faturamento maior que R\$1 bilhão. É possível inferir que tais redes ofereçam maior varie-

dade de produtos e constituam uma fonte perene de orgânicos, em contraposição ao varejo itinerante.

LEILÃO FAZENDA SÃO THOMÁZ TRARÁ ANIMAIS COM DESEMPENHO EM DEPS E MARCADORES MOLECULARES

Buscando sempre o animal ideal, York Corrêa ofertará no Leilão Fazenda São Thomáz, dia 16, animais com alto desempenho em DEPs e marcadores moleculares



Foto: Arquivo Pessoal

Obaluae YC Campeão Júnior Menor Dourados 2012



York Corrêa durante a Expoagro 2012

Os marcadores moleculares, também conhecidos como marcadores de DNA, mostram potencial genético das características do animal como circunferência escrotal, idade ao primeiro parto, habilidade materna, espessura de gordura, área de olho de lombo e produtividade acumulada. Com essas informações o pecuarista pode saber como será o animal antes dele produzir e pode então antecipar

as decisões e consequentemente a evolução da seleção do seu rebanho, economizando tempo e dinheiro.

Colhendo frutos do uso das DEPs e da tecnologia dos marcadores moleculares, York foi destaque nas pistas de Dourados com os animais 1º Prêmio Júnior Maior Victor Fiv 3 Barras, Campeão Júnior Menor com Obaluae YC e Campeão Bezerra com Orpheu YC. Os dois primeiros animais são

resultado do trabalho genético desenvolvido na Fazenda São Thomáz em Maracajú-MS.

Expomara - A 44ª Exposição Agropecuária de Maracaju ocorrerá no período de 09 de junho a 17 de junho. O Parque de Exposições Libório Ferreiro de Souza deverá receber entre 6 e 8 mil pessoas durante os 9 dias do evento. York Corrêa vai realizar durante a Expomara 2012 além do já tradicional Leilão Fazenda São Thomáz dia

16/06, no sábado, onde serão ofertados 50 touros Nelore PO o 1º Leilão Virtual Nelore York Elite no dia 15 de junho, sexta-feira, a partir das 20 horas com concentração na Fazenda São Thomáz e transmissão pelo Agromix, estarão à venda 20 prenhez de Nelore PO, além de animais prontos para fazerem pista pelo país. E ao final do leilão do dia 16, acontecerá show com a dupla Milionário e José Rico.

A Feicorte chegou em Campo Grande

Venha discutir o seu negócio com os maiores especialistas do setor!

Circuito Feicorte NFT 2012

CAMPO GRANDE - MS
22 e 23
M A I O
a partir das 9h
Centro de Convenções
Arquiteto R. Gil de Camillo

Mercado, Genética, Nutrição, Sanidade, Manejo, Gestão, Inovação, etc...

WORKSHOP
NFT FEICORTE
2012

FEIRA DE
NEGÓCIOS
2012

ACADEMIA
DA CARNE
2012

E MUITO MAIS!

Mais de 3.000 pecuaristas participaram das etapas de Cuiabá, Salvador e Goiânia, agora é a vez do MS mostrar a sua força na Pecuária Nacional.

Veja a programação completa e garanta sua inscrição no site: www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte

Patrocínio Master:

Patrocínio Gold:

Patrocínio Silver:

Realização:

Mídia:

Apoio Workshop:

Apoio:



ÁGUIA NEGRA É CAMPEÃO



PARA CONFERIR MAIS FOTOS DO BI-CAMPEONATO EST



CELEBRAÇÃO DO CAMPEONATO ESTADUAL DE 2012



CELEBRAÇÃO DO CAMPEONATO ESTADUAL DO ÁGUIA NEGRA ACESSE WWW.AGROIN.COM.BR

BRASIL VIRA EXPORTADOR DE GENÉTICA BOVINA

O Brasil está se tornando um polo exportador de tecnologia para a pecuária tropical. Só as 18 empresas participantes do projeto Brazilian Cattle, que apoia o setor no acesso ao mercado externo, exportaram mais de US\$ 240 milhões em 2011. Em 2003, último ano antes de o projeto ser iniciado, as participantes exportaram apenas US\$ 5 milhões.

Realizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), o Brazilian Cattle inclui empresas de todas as áreas da tecnologia pecuária, desde a área de material genético até as sementes de pastagens, passando por equipamentos, alimentação animal e saúde veterinária.

O sucesso do Brasil nesse mercado está relacionado com o aumento da demanda global por proteína. “Vejo um futuro brilhante para o zebu, porque a demanda por carne e leite cresce mais onde ele se dá bem”, diz o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi. “Os países tropicais vão precisar muito da nossa tecnologia.”

Com raças zebuínas altamente desenvolvidas e melhoradas nacionalmente, a pecuária brasileira fica em evidência em um momento em que outros países tropicais têm recursos e mercados para ampliar sua produção. O gado zebu é reconhecido por sua rusticidade, que tolera temperaturas e estresses maiores.

Sêmen, embriões e animais vivos do Brasil são comprados para melhorar os rebanhos desses países, mas não são suficientes



para melhorar a pecuária como um todo. “Logo que fizemos os primeiros contatos com potenciais importadores, no início do projeto, percebemos que a demanda era pelo pacote tecnológico completo, e não apenas pela genética”, explica o diretor de negócios da ApexBrasil, Rogério Bellini.

A inclusão de empresas de todas as etapas da produção no programa permitiu um grande crescimento das exportações, principalmente para os países da América Latina. “Agora estamos apostando muito também na África, com visitas aos mercados potenciais e a recepção de compradores e formadores de opinião no Brasil”, conta a gerente internacional da ABCZ, Ice Garbellini.

Com recursos da ApexBrasil, o Brazilian Cattle convida potenciais compradores do exterior para conhecer no Brasil a produção do gado zebu e toda a sua cadeia tecnológica. Além disso, formadores de opinião, como autoridades e jornalistas, também são convidados para viagens semelhantes. “As barreiras sanitárias ainda são os principais empecilhos ao crescimento das nossas exportações”, avalia Biagi. Por isso, uma parte importante do projeto é mostrar que o controle sanitário brasileiro é eficiente e que as doses de sêmen e os embriões exportados passam por rígidos controles, para evitar o uso de material contaminado com doenças que ameaçariam os rebanhos dos importadores.

Nelore
YORK
APRESENTA:

8º LEILÃO **Fazenda São Thomáz**

16 DE JUNHO
SÁBADO • 14 HORAS
Fazenda São Thomáz - Maracaju / MS
Rod. Maracaju - Itaporã Km 4

60 TOUROS
NELORE PO

10 FÊMEAS
NELORE PO

REALIZAÇÃO: **PROGRAMA LEILÕES**
43 3373.7077

ASSESSORIA: **Carvalho**
67 3423.7214

TRANSMISSÃO: **AGROMIX**
43 4009.7099 / 4009.7070

AS SENHORAS OPORTUNIDADES ESTÃO EM DOURADOS E REGIÃO.

Na FEIRA DO EMPREENDEDOR tem uma SENHORA OPORTUNIDADE para cada EMPREENDEDOR. Faça parte deste evento e saiba como abrir, melhorar ou ampliar o seu negócio. Conheça novas tecnologias e diversifique a sua produção. As oportunidades estão no comércio, nos serviços, no turismo, na indústria e no agronegócio.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO ANTECIPADA PELA INTERNET. É GRÁTIS.

www.ms.sebrae.com.br

1 a 3 de junho de 2012, das 14h às 22h.
Pavilhão de Eventos Dom Teodoro Leitz - Dourados/MS

FEIRA DO EMPREENDEDOR
DOURADOS E REGIÃO 2012

www.facebook.com/Sebrae.MSul
www.twitter.com/sebraems

Patrocinadores

Patrocinador Master

Realizador: **SEBRAE**

PRÊMIO NELSON PINEDA DESTACA OS MELHORES CONFINAMENTOS DO PAÍS

Solenidade acontece durante a Feicorte 2012; evento integra atividades do Espaço Carne

Foto: ZN Press



Premiação Nelson Pineda 2011

O Prêmio Nelson Pineda – Excelência em Confinamento, iniciativa do Agrocentro, Assocon - Associação Nacional dos Confinadores e Scot Consultoria, ganha sua segunda edição na Feicorte 2012 – Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne.

Realizado pela primeira vez no ano passado, o prêmio foi um sucesso de receptividade entre os produtores, tendo recebido mais de 100 inscrições. Novamente, como na edição passada, serão homenageados os 40 confinamentos destaques no país em 2011 e os 10 que mais se destacaram na sustentabilidade.

Será utilizado um índice para a apuração da eficiência produtiva do confinamento (Índice Excon) e um questionário para a

apuração do índice de sustentabilidade. Além destas, outras quatro categorias também serão avaliadas: Equipe nota 10; Eficiência na nutrição de gado confinado; Inocuidade na produção de alimentos; e Produção total de arrobas engordadas.

Os primeiros colocados de cada índice e categoria (seis no total) serão contemplados com uma viagem para os EUA, onde conhecerão o sistema de produção norte americano visitando um grande confinamento e

uma unidade de processamento de grãos.

Podem se inscrever produtores de todo o Brasil que utilizem o sistema de confinamento para a terminação de gado de corte, independente do volume produzido. Inscrições devem ser feitas no site www.premionelsonpineda.com.br

O evento, que integra as atividades do Espaço Carne, foi criado para incentivar a produção de carne bovina nacional e o nome foi escolhido para homenagear o pecuarista

Nelson Pineda, um dos grandes exemplos entre os criadores e selecionadores brasileiros. Nelson Pineda teve como prioridade a preservação do meio ambiente, o respeito às pessoas e a utilização de melhoramento genético na evolução da atividade como um todo e com sustentabilidade.

“O prêmio visa reconhecer as boas práticas de produção e manejo adotadas por Pineda, bem como o modelo atual da pecuária, que busca competitividade e qualidade, melhorando os índices, os números e o bem-estar dos animais e daqueles que trabalham e vivem do setor”, disse Carla Tuccillo, gerente do Agrocentro.

A solenidade de entrega do Prêmio Nelson Pineda – Excelência em Confinamento será realizada no dia 12 de junho durante a Feicorte 2012, no Centro de Exposições Imigrantes, na capital paulista.

SERVIÇO

Prêmio Nelson Pineda
Excelência em Confinamento
Data: 12 de junho

Local: Feicorte 2012 - Centro de Exposições Imigrantes, São Paulo

Informações e Inscrições:
www.premionelsonpineda.com.br

MINISTÉRIO RESTRINGE TRÂNSITO DE ANIMAIS EM SEIS ESTADOS BRASILEIROS

Áreas de estudo sobre febre aftosa estão proibidas de receber produtos suscetíveis à doença

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) restringiu, a partir 17/05, o ingresso de animais vivos suscetíveis à febre aftosa em seis estados do país. Alagoas, Ceará, Maranhão, o centro-norte do Pará, Pernambuco e Piauí – classificados como médio risco – estão envolvidos, no momento, com o estudo soropidemiológico da doença. Também estão inclusos na restrição produtos e subprodutos desses animais.

O objetivo da determinação é reduzir

possíveis entradas do vírus na área em estudo. No final do ano, o Brasil pretende ampliar a zona livre de aftosa através de vacinação. Alguns municípios do Pará não participam do processo. É o caso das cidades de Afuá, Breves, Faro, Gurupá, Melgaço, Terra Santa; partes do município de Chaves, localizadas na região do rio Croari, assim como suas ilhas; a região localizada à margem esquerda do paraná do rio Juriti Velho e toda a região do rio Mamuru, na divisa com o Amazonas.

Os estados do Rio Grande do Norte, Pa-



raíba, Roraima, Amapá e Amazonas (exceto parte dos municípios de Lábrea e de Canutama e as cidades de Boca do Acre e Guajará que já são classificados como livre de aftosa com vacinação) – considerados de alto e de médio risco – também não participam do processo.

A decisão foi publicada por meio da Instrução Normativa nº 11, no Diário Oficial da

União (DOU). Segundo o diretor do Departamento de Saúde Animal (DSA) do Mapa, Guilherme Marques, para que ingressem nas regiões sob pesquisa, os bovídeos terão que passar por um período de quarentena, quando serão submetidos a exames sorológicos. A divisa dos estados também receberá barreiras de fiscalização.

CIENTISTAS DESENVOLVEM FERRAMENTA PARA ESTUDO DO GENOMA DA CANA-DE-AÇÚCAR

O estudo pode identificar genes úteis e compará-los com os genomas de outras plantas

Uma ferramenta desenvolvida por um grupo de pesquisadores do Brasil e dos Estados Unidos deverá ajudar a comunidade científica a estudar inúmeros aspectos do complexo genoma da cana-de-açúcar.

Um artigo publicado pela equipe na publicação Bio Med Central Research Notes descreveu a construção e sequenciamento da biblioteca de Cromossomo Artificial de Bactéria (BAC) de uma importante variedade comercial de cana-de-açúcar.

As bibliotecas BAC são consideradas ferramentas fundamentais para a caracterização detalhada de regiões cromossômicas que contêm genes de interesse. O uso de clones dessas bibliotecas possibilita o mapeamento físico em ampla escala do genoma, segundo informações da Agência Fapesp.

Segundo o autor principal do estudo, Paulo Arruda, professor do IB-Unicamp e coordenador do Laboratório de Estudo da Regulação da Expressão Gênica do CBMEG, o sequenciamento de um genoma complexo como o da cana-de-açúcar poderá ajudar a comunidade científica a identificar genes úteis e compará-los com os genomas de outras plantas.

“Usamos essa ferramenta para entender a relação filogenética – isto é, o parentesco evolucionário – entre os genomas da cana-de-açúcar, do sorgo e do milho. O artigo descreve como foi preparada a biblioteca, desde a fragmentação de um trecho do genoma até a clonagem e a análise. Essa ferramenta poderá ser utilizada por grupos que estudam diferentes aspectos do genoma da cana-de-açúcar”, disse Arruda à Agência.

CRUZAMENTO - O grupo liderado



Foto: Reprodução

Adquira uma visão ampla sobre o mercado de terras

através de análises conjunturais e demonstrativos de preços do

Relatório de terras
6ª edição

O relatório permite uma análise rápida sobre o mercado de terras agrícolas e de pastagens a fim de auxiliar nas decisões de negócios. Bons negócios!

Nesta edição:

BA - ES - GO - MA - MT - MS - MG - PA
PR - PE - PI - RJ - RS - RO - SC - SP - TO

Adquira o seu, acesse:
www.scotconsultoria.com.br
ou ligue para 17 3343 5111

SCOT
CONSULTORIA

por Arruda tem trabalhado há anos com diversos aspectos do genoma da cana-de-açúcar. Atualmente, uma das principais questões de interesse envolve a relação genética, ao longo da evolução, entre a cana-de-açúcar e outras espécies importantes para a evolução, como o milho e o sorgo.

Há algum tempo, o grupo trabalha com a hipótese de que o milho tenha se originado a partir do cruzamento de duas espécies provenientes da mesma família. “Nossa hipótese é que um ancestral da cana-de-açúcar pode estar envolvido nesse

processo. Mas, para tentar responder a essa questão, precisamos sequenciar pelo menos uma parte do genoma da cana-de-açúcar”, explicou Arruda.

De acordo com Arruda, outros grupos poderão utilizar a ferramenta para estudar aspectos completamente diferentes do genoma da cana-de-açúcar, como, por exemplo, fragmentos específicos que controlam o desenvolvimento da planta, ou estudos de citologia focados na organização do cromossomo no interior da célula. “Uma vez construídas, essas bibliotecas podem ser úteis para inúmeros tipos de estudos”, disse.

Cruzeiro do Sul

Transporte e Logística.
A gente resolve
para você.

Rua Santa Amélia, 104 - Campo Grande, MS
Tel.: (67) 3312-9700 - Cel.: (67) 8424-9706
www.cruzeirodosulms.com.br

Profissional do agronegócio,
amplie seus horizontes,
participe do

I Curso Campeões de Vendas do Agronegócio

de 25 a 28 de junho de 2012

Referência de Gestão em Vendas para o Agronegócio



Marcelo Cerutti é vendedor, consultor, empresário e palestrante. Com formação em Técnico Agrícola e Medicina Veterinária, pós graduado em Gestão Empresarial com Ênfase em Marketing e Recursos Humanos. Desenvolveu o "Treinamento Show em Vendas Agro" e o "Método de Consultoria Gestão em Vendas Aplicado ao Agronegócio". Experiência de mais de 15 anos na área comercial. Atuando em laboratórios Veterinários, empresas de Nutrição Animal, Cooperativas e Revendas Agropecuárias.

Referência em Comunicação para o Agronegócio



Wisley é empresário sócio diretor da Agroin Comunicação empresa responsável pelo Jornal Agroin Agronegócios de periodicidade quinzenal, sua veiculação é sempre aos domingos em Campo Grande e a partir de segunda para as demais cidades. Sua linha editorial leva em conta os acontecimentos regionais nos estados de MS, MG e SP onde é distribuído gratuitamente em lojas do ramo agropecuário. Wisley também é diretor da Agroin Websites, divisão que cuida do desenvolvimento de soluções web para clientes de todo o Brasil especializada em marketing em redes sociais.

Três motivos para você fazer esse curso:

1. Mudanças no mercado profissional têm privilegiado quem tem o conhecimento técnico, aliado as Habilidades de Marketing e de Vendas.
2. A área comercial está entre as áreas que melhor remunera.
3. Na vida profissional, somos avaliados por resultados, conhecimentos e atitudes.

Conteúdo exclusivo para o Agronegócio.

- Perfil do profissional de Vendas com formação Técnica
- Preparação, Planejamento e Estratégia em Vendas
- Proposta de Valor X Preço do Produto
- Negociação e Fechamento de Vendas
- Carteira de Clientes
- Marketing pessoal
- Liderança e Gestão da Equipe Comercial

Oficinas temáticas com o depoimento dos gerentes de vendas das principais empresas do mercado

- Defensivos Agrícolas
- Fertilizantes
- Genética e Melhoramento animal
- Saúde animal
- Sementes
- Suplementação animal

Forma de pagamento

Incluso na inscrição:

- 5 Refeições diárias
- Hospedagem

- Boleto Bancário
- Cartão de Crédito em até 6X (Visa ou Master)

Investimento		
Até 15 de maio	Individual	R\$ 893,00
	Grupo de 3 ou mais	R\$ 807,50
Depois de 15 de maio	Individual	R\$ 950,00
	Grupo de 3 ou mais	R\$ 864,50

Local:



Centro de Convenções e Casa de Retiro Lagoa da Cruz

Rua Tamandaré 8.000, após o Hospital Veterinário da UCDB
Campo Grande-MS

Público

- Vendedor, Promotor e Supervisores de vendas no Agronegócio
- Profissionais que desejam atuar na área Comercial e que buscam colocação no mercado de trabalho.
- Estudantes do último ano dos cursos de Agronomia, Veterinária, Técnico Agrícola e Zootecnia

Realização:



Treinamento em
Vendas Agro
Seja o destaque do mercado de trabalho

agroin
comunicação
67 3026.5636 - 9974.6911



67 8124.6558

Inscrições somente pelo site www.treinamentovendasagro.com.br

TROPAS DA FORÇA NACIONAL VÃO GARANTIR VACINAÇÃO NAS FAZENDAS OCUPADAS POR ÍNDIOS

Foto: OAB

O Ministério da Justiça (MJ) decidiu na que tropas da Força Nacional e a Polícia Federal vão acompanhar os técnicos agropecuários e proprietários rurais que vão vacinar contra a febre aftosa 68 mil cabeças de gado que estão nas 11 propriedades rurais nos municípios de Corumbá e Porto Murtinho invadidas por índios kadiwéu desde o início do mês. A decisão ocorreu após reunião de uma hora do governador André Puccinelli, secretários de Mato Grosso do Sul, representantes de órgãos federais ligados à questão indígena e dos produtores rurais.

O contingente e a forma como será a atuação dos policiais serão definidos nesta sexta-feira (18). A decisão foi tomada após o governador André Puccinelli explicar ao ministro José Eduardo Cardozo, aos representantes da pasta e de outros órgãos federais a situação existente nas fazendas. "A obrigação com as questões indígenas é da União, por isso chamamos atenção para que pelo menos nos ajude", enfatizou o governador após o encontro, destacando

que o governo do Estado fez investimentos na área socioeconômica para amenizar os problemas das questões indígenas.

Puccinelli se colocou à disposição para buscar uma solução neste impasse. "A Força Nacional e a Polícia Federal são para garantir que os produtores vacinem seu gado", destacou Puccinelli.

A presença da Força Nacional é para garantir a "segurança jurídica", destacou Eduardo Riedel, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) que participou do encontro, explicando que caso haja algum conflito durante os trabalhos, a proteção dos técnicos agropecuários e dos donos das fazendas só pode ser feita por policiais vinculados ao governo federal.

Também o presidente da Famasul e o governador destacaram que neste momento não se está discutindo a reintegração de posse das terras, mas sim a sanidade animal com a vacinação contra a febre aftosa de 68 mil cabeças de gado. A decisão sobre o retorno dos proprietários está na esfera judicial. "O ministro foi claro em focar na sanidade animal", destacou Riedel.



Além do governador e de Riedel, participaram da reunião com o ministro, a vice-governadora Simone Tebet, a secretária de Estado de Educação, Nilene Badeca; secretária de Trabalho e Assistência Social, Tania Garib e o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Wantuir Jacini. Também estiveram presentes representantes da Advocacia Geral da União (AGU), Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), Fundação Nacional do Índio (Funai), Polícia

Federal e do Ministério da Agricultura.

Na semana passada a vice-governadora, Simone Tebet, esteve reunida no Ministério da Agricultura para discutir a vacinação do gado. No encontro ficou acertado que a Fundação Nacional do Índio (Funai) conversaria com os indígenas para que permitissem a imunização. Nesta semana, os Kadiwéu afirmaram que permitiriam a entrada de técnicos agropecuários e os donos de fazenda.

CASA RURAL *informa*

MAIS PASTAGEM CHEGA A INOCÊNCIA E RIBAS DO RIO PARDO

Os produtores rurais e demais interessados a buscar alternativas de melhoria na qualidade dos pastos de Mato Grosso do Sul, informações sobre manejo, mercado e perspectivas e linhas de crédito voltadas para o andamento rentável da propriedade, poderão se inscreverem gratuitamente nos sindicatos rurais de Inocência e Ribas do Rio Pardo, para receberem orientação durante o Programa Mais Pastagem desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar/MS. Na próxima quarta-feira (23) três palestrantes apresentarão dados e curiosidades que poderão auxiliar na recuperação do solo e pastagens aos produtores de Inocência, e no dia seguinte a cidade beneficiada será Ribas do Rio Pardo.

PRÊMIO FAMASUL DE JORNALISMO PRORROGA PRAZO DE INSCRIÇÕES

Segue até o dia 14 de junho o prazo de inscrição para o Prêmio Famasul de Jornalismo. O objetivo é reconhecer as reportagens sobre o agronegócio, publicadas na mídia nacional. O prêmio, com o tema "Homem do campo, força da natureza", está dividido nas categorias jornal impresso, revista impressa, telejornalismo, webjornalismo e rádio-jornalismo. Podem concorrer ao prêmio trabalhos publicados, em âmbito nacional, entre 1º de janeiro de 2011 a 31 de março de 2012.

MULHERES DO CAMPO APRENDERÃO SOBRE EMPREENDEDORISMO RURAL

"Com Licença Vou à Luta é uma programa desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural com intuito de preparar mulheres do campo na elaboração de um plano de negócio compatível com suas realidade", explica Maria do Rosário de Almeida, gestora de educação profissional do Senar/MS. O Programa beneficiará nesta semana, a cidade de Nova Alvorada, na próxima quarta-feira (23), das 8 às 18h, no assentamento Idaiá.

A capacitação tem duração de cinco semanas e carga horária total de 40 horas. Em sua programação são abordados temas referentes a diagnósticos, gestão financeira, legislação trabalhistas e liderança nas atividades rurais. "Por meio do 'Com Licença Vou à Luta', mulheres conseguem contribuir, futuramente, com o aumento da renda familiar. Além disso, a ação auxilia no despertar do espírito empreendedor e de liderança da mulher". Para mais informações, acesse www.senarms.org.br.

FAMASUL PARTICIPA DA FEICORTE NA CAPITAL

Preços estáveis ao longo deste ano e aumento da oferta de machos para abate em 2013. Essas são algumas das projeções para a pecuária sul-mato-grossense que serão apontadas em pela Famasul, durante o Circuito Feicorte NFT 2012, que realiza a sua quarta etapa em Campo Grande nos dias 22 e 23 de maio. O evento espera reunir mais de 1.000 produtores, técnicos, empresários e pessoas ligadas a este segmento em uma programação de palestras integrada a uma feira de negócios. A Etapa Campo Grande conta com apoio da Famasul, Seprotur, Novilho Precoce MS, Nelore MS e Acrissul. No painel "Elos Produtivos da Cadeia da Carne", acontece no dia 23 de maio, às 16h40, a Famasul irá apresentar levantamento com dados sobre a evolução do rebanho, dos abates de machos e fêmeas e o comportamento de mercado interno e externo. O Circuito Feicorte NFT 2012 acontece no Centro de Convenções Arquiteto Rubens Gil de Camilo.



PARTICIPE DA FEIRA MAIS COMPLETA DO SETOR AGROPECUÁRIO

A AGRINSUMOS & Induspec é uma feira completa que reúne as empresas líderes dos segmentos:

- Bancos
- Consultorias
- Defensivos
- Fertilizantes
- Higiene e EPI
- Insumos
- Nutrição e Saúde Animal
- Sementes
- Sustentabilidade e Meio Ambiente
- Logística
- TI
- Tecnologia de processamentos

E mais:

- II Congresso **ANDAV**: Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários
- I Congresso **Induspec**: focado em pecuária
- IX Congresso **ABMR&A**: Associação Brasileira de Marketing Rural & Agronegócio

Antecipe-se e faça já seu credenciamento:

www.agrinsumoseinduspec.com.br

**AGRINSUMOS
& INDUSPEC**
EXPO&BUSINESS
Feira de Insumos, Equipamentos
& Serviços para Agropecuária

07 a 09 agosto, 2012
10h às 20h
Transamérica Expo Center - São Paulo

Patrocinadores:



Premium



Diamante



Ouro



Apoio:



Filiada à:



Promoção e Organização:



Operadora Oficial:



Cia. Aérea Oficial:



JBS TEM LUCRO LÍQUIDO R\$ 116,1 MILHÕES NO 1º TRIMESTRE

Vendas foram impulsionadas pelas operações da JBS Mercosul, com as operações do bloco formado por Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina

A empresa de alimentos JBS registrou lucro líquido, atribuído aos controladores, de R\$ 116,1 milhões no primeiro trimestre, queda de 21% ante os R\$ 147 milhões registrados em igual período de 2011. O lucro líquido consolidado ficou em R\$ 129,519 milhões, alta de 44% na comparação com os R\$ 89,925 milhões do primeiro trimestre do ano passado.

A companhia também informou o lucro líquido ajustado do período não considera o imposto de renda diferido passivo, gerado pela realização do ágio, que só seria efetivamente desembolsado do caixa em caso de venda da companhia, de R\$ 240,3 milhões.

De acordo com a JBS, o lucro do primeiro trimestre foi impulsionado pelas operações da JBS Mercosul. Nos três primeiros meses do ano, as vendas do bloco formado por Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, somaram R\$ 3,82 bilhões, um crescimento de 6,2% em comparação com o mesmo período do ano passado. Os negócios no Mercosul renderam à companhia um Ebitda (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 508 milhões, um crescimento de 64,9% em comparação ao primeiro trimestre de 2011 e 24,7% maior que o quarto trimestre do ano passado. A margem Ebitda da unidade ficou em 13,3% ante 8,6% do primeiro trimestre de 2011.

O Ebitda consolidado da JBS diminuiu

16,7%, passando de R\$ 835,9 milhões no primeiro trimestre de 2011 para R\$ 696,5 milhões de janeiro a março deste ano. A margem Ebitda ficou em 4,4% ante 5,7% na mesma base de comparação. O resultado é decorrente do desempenho negativo da unidade de bovinos nos Estados Unidos, que apresentou Ebitda negativo de US\$ 45,4 milhões ante um Ebitda positivo de US\$ 269,7 milhões do primeiro trimestre de 2011. O resultado foi compensado parcialmente pela reversão do resultado negativo da Pilgrim's Pride, que somou Ebitda de US\$ 104 milhões.

Já a receita líquida consolidada da JBS totalizou R\$ 16,011 bilhões no período, alta de 9,1%, na relação com os R\$ 14,672 bilhões do primeiro trimestre de 2011. "A expansão da receita se deu, principalmente, em decorrência do desempenho das unidades de bovinos nos Estados Unidos, devido ao aumento dos preços médios no período, e do resultado da JBS Mercosul, que registrou crescimento de 16% no volume vendido de carne in natura no mercado interno combinado com aumento dos preços de venda nas exportações", explicou a JBS, no release de resultados enviado ao mercado na noite de ontem.

Durante o primeiro trimestre, cerca de 78% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a companhia atua e 22% por meio de exportações.



GENÉTICA DE PONTA A PONTA DA “AREIA SANTA” É DESTAQUE EM TODO O BRASIL

Fazenda 3R, de Figueirão-MS, ganha reconhecimento tanto por meio da genética Elite quanto com o rebanho de corte.

BRUNO NAVARROS

O município sul-mato-grossense de Figueirão, distante 248 km da capital do estado e onde se desenvolve um criterioso trabalho de seleção do Nelore, tem provado nacionalmente através da Fazenda 3R que a areia de suas terras é realmente santa, como costumam

afirmar os criadores da região.

Após consagrar-se por ser o berço da Tri Grande Campeã Nacional da raça, Bélgica 8 FIV da 3R, pertencente ao time de pista da Rima Agropecuária (Várzea da Palma-MG), a Fazenda 3R mais uma vez alcançou status nacional, desta vez, com o touro Alarme EDTO, do expositor Edson da Silva Torres – Fazenda Lírio do Vale, de Santa Cruz-GO. O reprodutor faturou na pista do Parque Fernando

Costa, em Uberaba-MG, no último dia 10 de maio, o título de Grande Campeão da Expozebu 2012. Alarme é filho de Jeru FIV do Brumado em Malva EDTO, vaca Gandhi PO da NI com Ondina TE da 3R, e carrega em seu sangue a genética da Badalada da 3R (bisavó materna).

Além disso, os animais jovens da 3R, trabalhados na “areia santa” do Figueirão-MS, tiveram destaque no Leilão Bezerros de Qualidade 3R e Convidados, realizado na noite do dia 09 deste mês, durante a 34ª Expocam – Exposição Agropecuária de Camapuã. Foram ofertados ao todo 1.200 machos e fêmeas, todos avaliados por

ultrassonografia de carcaça (Pecus) e classificados pelo Programa de Melhoramento Genético Geneplus Embrapa como superiores; o que os garantem ainda com grande potencial produtivo.

A média dos bezerros de 08 a 10 meses, que pesaram em torno de 280 kg, ficou em R\$ 1.500,00 por cabeça. Já as bezerras da mesma idade e pesando cerca de 240 kg no geral, obtiveram preço médio de R\$ 900,00 cada. Para se ter uma ideia, os leilões promovidos no mesmo período, com animais da mesma era, praticaram valores médios de R\$700,00 para os machos e R\$500,00 com as fêmeas.

GANHO COMPENSATÓRIO

Segundo Rogério Rosalin, gerente das propriedades pertencentes à marca 3R, o grande diferencial é que o criatório oferta animais praticamente prontos para o abate. Graças à tecnologia empregada na fazenda, através do exame de ultrassonografia de carcaça, a equipe já tem a projeção de que os bezerros podem servir ao frigorífico já com 450 kg (15@), fora a carga genética que podem transmitir caso sejam usados para multiplicar o rebanho. “Esse e outros resultados que estamos obtendo em diversos leilões dos quais temos participado são o reconhecimento de um trabalho sério de seleção. Utilizamos touros provados no rebanho comercial e realizamos um manejo consciente. Já abatemos

animais Hiper Precoces, aos 10 meses, com rendimento de carcaça diferenciado. Estamos dentro da realidade da pecuária moderna, de ciclo curto, da produção de um rebanho padronizado, com animais jovens, de carne macia, de extrema qualidade e valorização; no padrão gourmet. E o sucesso vem justamente porque provamos para nossos clientes que há ganho compensatório pelo investimento. Assim, firmamos a cada dia novas parcerias”.

Rubens Catenacci, titular da Fazenda 3R, ressalta: “Queremos agradecer a todos os companheiros de longa data e aos novos amigos que temos feito, graças ao profissionalismo e à confiança em nosso trabalho. Desejamos continuar com este projeto que



prova toda a força da raça Nelore, unindo cada vez os pecuaristas em prol da atividade e aliando a genética Elite ao gado de corte”.

Uma mostra deste trabalho e do desen-

volvimento da região norte do Mato Grosso do Sul será dada dos dias 22 a 24 de junho, com a primeira edição da Expo Figueirão, Exposição Agropecuária da cidade.